

SILVEIRA, V. da; SANTOS, K. C. S. Percepção dos acadêmicos de enfermagem quanto a aplicabilidade da sistematização da assistência de enfermagem em saúde da família. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FAPEMIG, V., 2015, Itajubá. **Anais...** Itajubá: EEWB, 2015.

Vanusa da Silveira¹
Kerlly Cristina Silva Santos²
Valdinéa Luiz Hertel³
Maria Isabel Marques Pereira⁴
FAPEMIG⁵

As famílias têm sido consideradas no cuidado em saúde como de fundamental importância, falar de família enquanto instituição social e histórica parece sempre uma tarefa inacabada, por isso é preciso resgatar o olhar sobre os indivíduos, suas famílias e seus contextos. Tendo em vista o objetivo de pensar a família como foco na atenção à saúde, no âmbito da saúde da Família surgiu uma política pública voltada para estruturação da Atenção Básica iniciada em 1994 como possibilidades de conhecer e interpretar a família em seu movimento ao longo tempo, e agregou modelos conceituais pertinentes a antropologia e psicologia e contempla parte dessa complexidade da instituição chamada de família. A Estratégia Saúde da Família (ESF) surgiu em 1994, como iniciativa do Ministério da Saúde para a implementação da atenção primária em saúde e mudança do modelo assistencial vigente no país, alterando o paradigma voltado às doenças, baseado no hospital, para o de promoção de saúde, prevenção de doenças e cuidado às doenças crônicas, baseado no território de abrangência das Unidades Básicas de Saúde (UBS) O processo de enfermagem envolve uma seqüência de etapas específicas (obtenção de informações multidimensionais sobre o estado de saúde, através da coleta de dados, identificação das condições que requerem intervenções de enfermagem, planejamento das intervenções necessárias, implementação e avaliação das ações), com a finalidade de prestar atendimento profissional ao cliente, seja ele indivíduo, família ou comunidade, de forma a considerar suas singularidades e de modo ampliado. Ele requer também bases teóricas do campo da enfermagem e de fora dela. Podemos dizer que se trata da expressão do método clínico na nossa profissão. Na SAE os conhecimentos consubstanciados nas teorias de enfermagem são considerados como próprios da profissão, assim como a consulta de enfermagem, a educação em saúde e a sistematização da assistência de enfermagem. Objetivou-se com esse trabalho de identificar as percepções dos acadêmicos de Enfermagem da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz (EEWB) em Itajubá-MG referente a aplicabilidade da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) na estratégia saúde da família. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e transversal a partir da perspectiva da abordagem qualitativa. O tipo de amostragem foi a não probabilística. Os participantes da pesquisa que fizeram parte da população de interesse foram 12 acadêmicos do curso de graduação em

¹ Bolsista do Programa de Iniciação Científica. Acadêmica do curso de enfermagem, Escola de Enfermagem Wenceslau Braz. Itajubá, Minas Gerais, Brasil. E-mail: vanusa_silveira@yahoo.com.br

² Graduanda do curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz. . Itajubá, Minas Gerais, Brasil..E-mail: ker.ly2010@hotmail.com

³ Professora orientadora. E-mail: valdineaheterl@gmail.com

⁴ Professora coorientadora. E-mail: isamp@hotmail.com

⁵ Fonte financiadora

enfermagem, que já tiveram conhecimento sobre a sistematização da assistência de enfermagem e que aplicaram no campo de estratégia saúde da família. A coleta de dados foi realizada por meio de uma entrevista semi estruturada, composta por uma questão aberta acompanhada de um instrumento de caracterização pessoal dos participantes. Após aprovação do projeto de pesquisa pelo comitê de Ética em pesquisa da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz. Os dados foram gravados, após serem transcritos, foram analisados e interpretados através da técnica de análise de conteúdo de Bardin pesquisa foi realizada na Escola de Enfermagem Wenceslau Braz e ,após várias leituras do material coletado houve a compreensão de sua essência central, optamos por delimitar os dados obtidos em um tema, sendo a dividida em três categorias, ou seja identificou a percepção quanto a aplicabilidade da SAE na saúde da família, sendo elas as dificuldades de aplicar a SAE na Saúde da Família pela escasses de diagnostico de enfermagem para família, implantação e uso da SAE são inadequados, pouco interesse dos enfermeiros da ESF em aplicar a SAE encontradas em todos os discursos. Concluimos com este estudo que ainda sobre essas dificuldades apresentadas pelos acadêmicos quanto aos diagnósticos de enfermagem, sendo ele uma etapa do processo de enfermagem, mostra que a utilização da NANDA é de extrema importância para enfermagem, já que são diversificados os diagnósticos voltados para a família, e o aluno não consegue compreender o todo, biológico, psicossocial, cultural e sim o problema de cada indivíduo da família. Tem a necessidade de novos estudos voltados para a aplicabilidade do processo de enfermagem e SAE voltados para a Saúde da Família. Inclusive a preparação do acadêmico, como futuro enfermeiro da Saúde da Família, poder aplicar todo processo de enfermagem em todo o contexto familiar. Espera-se que com os dados obtidos com esta pesquisa sirvam de subsídios para que os acadêmicos consigam melhor aprendizado para aplicar a SAE na Saúde da Família, os profissionais adquiram mais interesse no conhecer e aplicar a SAE no seu cotidiano no trabalho utilizando assim melhor a NANDA para um atendimento que supra as reais necessidades da família, enfocando sempre na comunicação, esclarecimento de dúvidas e criação de vínculos, para que haja uma melhora na assistência prestada, que não deve ser exclusiva aos diagnósticos individuais e estender a toda a família. Enfim, almeja-se que os dados constatados nessa pesquisa sirvam de apoio para outros estudos.

Palavras-chave: Sistematização da Assistência de Enfermagem. Acadêmicos. Saúde da família.

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, M. A. M. **A família como cenário de cuidado formal:** como os enfermeiros percebem o seu cuidado à família na Estratégia Saúde da Família?. 2014. 71 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem)-Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luiz, 2014. Disponível em: <http://www.tedebc.ufma.br/tde_arquivos/27/TDE-2015-01-05T133903Z-962/Publico/Monica%20Andrea%20Miranda%20Aragao.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2015.

ARAÚJO, M. F. M.; LEITE, B. M. B.; SILVA, M. J. da. Experiência de prática sistematizada em visita domiciliária no contexto da saúde da família. **Revista RENE**, Fortaleza, v. 9, n. 1, p. 137-145, jan./mar. 2008. Disponível em: <<http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/535>>. Acesso em: 20 nov. 2014.

BARDIN; L. **Análise de conteúdo**. 7. ed. Portugal: Edições 70, 2009.

BARROS, D. G. CHIESA, A. M. Autonomia e necessidades de saúde na Sistematização da Assistência de Enfermagem no olhar da saúde coletiva. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 41, p. 793-798, 2007. Edição especial.

BREVIDELLI; M. M.; DOMENICO, E. B. L. **Trabalho de conclusão de curso**. São Paulo: Iátria, 2006.

CARBONE. M. H. Pesquisando a história familiar. In: _____. **Saúde da Família: uma abordagem multidisciplinar**. Rio de Janeiro. Rúbio, 2009. cap.7, p. 48.

REMIZOSKI, J.; ROCHA, M. M.; VALL, J. Dificuldade da Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE: uma revisão teórica. **Caderno da Escola de Saúde**. Curitiba, n. 3, p. 1-14, 2010. Disponível em: <<http://apps.unibrasil.com.br/revista/index.php/saude/article/view/343/272>>. Acesso em: 25 out. 2014.

RODRIGUES, C. R. F. Famílias como contexto do cuidado em saúde: subsídio para o ensino/prática em graduação. In: _____. **Saúde da família: considerações teóricas e aplicabilidades**. São Paulo: Martinari, 2014. cap. 8, p. 145.

RODRIGUES, C. R. F.; ZIONI, F. Família como foco na atenção à saúde: perspectiva da saúde da família. In: _____. **Saúde da família: considerações teóricas e aplicabilidades**. São Paulo: Martinari, 2014. cap. 7, p. 121-135.

SANTANA, M. E. de et al. A percepção dos acadêmicos de enfermagem sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM - SENPE, 16., 2011, Campo Grande. **Resumos...** Campo Grande: ABEn, 2011.